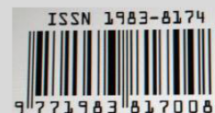


IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



RELATO DE HISTÓRIA DE VIDA: FORMAÇÃO DE PROFESSORAS NA DÉCADA DE 1960 à 1980.

Isabella Batista Silva Soares¹, Luana Belo Silva², Zuleide
Fernandes de Queiroz³ Thaís Gonçalves Silva⁴

Resumo: O referido trabalho apresenta alguns olhares acerca das histórias de vida de algumas professoras nas décadas de 1960 à 1980. Isto é, por meio de estudos autobiográficos podemos adquirir conhecimentos indiretamente das suas histórias de vidas. Nesse sentido, visa apresentar os relatos das histórias de vidas das professoras e as suas trajetórias nas décadas de 1960 à 1980. Nesta perspectiva, o presente trabalho apresenta-se como uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo por meio da história oral, na qual realizamos coletas de dados por meio de entrevistas registradas em documentos, que estão disponíveis no NETED (Núcleo de Estudos sobre Trabalho, Educação e Desenvolvimento) da Universidade Regional do Cariri- URCA. Os autores e documentos que nortearam esse estudo foram: Nóvoa (1992), Polon (2009), Ministério da Educação (2000), entre outros. Diante do estudo realizado podemos perceber que relatos de vida de professoras, influenciam em formações de futuras docentes, através de experiências e memórias passadas. Assim, se faz necessário mais estudos e pesquisas voltadas para essa temática, buscando conhecer o passado para ressignificar o presente.

Palavras-chave: Futuros educadores. História de vida. Memórias.

1. Introdução

O referido trabalho tem o intuito de apresentar alguns olhares acerca das histórias de vida de algumas professoras nas décadas de 1960 a 1980. Segundo POLON (2009, p.1224), os estudos centrados em histórias de vida possibilitam o resgate de experiências e práticas pedagógicas, as quais ao serem relatadas/registradas através das autobiografias podem servir como parâmetros para outros professores.

Isto é, por meio de estudos autobiográficos podemos adquirir conhecimentos indiretamente das suas histórias de vidas. Esta pesquisa surgiu a partir de pesquisas e levantamentos de dados, que é relatado por meios das memórias das professoras, ou seja, as suas trajetórias de vida. A história de vida é, atualmente, uma importante fonte de informação sobre a prática profissional docente (NÓVOA, 1992).

1 Universidade Regional do Cariri, email: isabellabatista61@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: luanabelo.s1@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: zuleidefqueiroz@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: thasilva.gon20@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Considerando a importância de relatar sobre tais conhecimentos para uma construção docente, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os relatos das histórias de vidas das professoras e as suas trajetórias nas décadas de 1960 à 1980. Para isso, parte-se da problemática de que forma esses relatos podem colaborar para formações docentes. Deste modo, o presente estudo relata as trajetórias de vidas de professoras que no decorrer desse estudo utilizaremos professora A e professora B e os fatos que marcaram suas carreiras.

2. Objetivo

O presente estudo tem como objetivo apresentar os relatos das histórias de vidas das professoras e as suas trajetórias nas décadas de 1960 à 1980.

3. Metodologia

O presente trabalho apresenta-se como uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo por meio da história oral, na qual realizamos coletas de dados por meio de entrevistas registradas em documentos, que estão disponíveis no NETED (Núcleo de Estudos Trabalhos, Educação e Desenvolvimento) da Universidade Regional do Cariri- URCA. Como também autores que nortearam esse estudo, sendo: NÓVOA (1992), POLON (2009), FERREIRA (2002), MATOS e SENNA (2011) e MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2000) que discutem sobre o tema proposto.

4. Resultados

A professora A, residente em Palmeirinha dos Britos, Ceará desde os primeiros momentos de sua vida. Teve seu período de formação entre os anos de 1967 e 1974 (período marcado pela ditadura militar). Durante sua carreira profissional ela cita alguns autores que foram de suma importância para a sua formação pessoal e profissional. Entre eles Karl Marx, Paulo Freire, Carlos Rodrigues Brandão, Emília Ferreira, etc.

Ainda relatou sobre a visão que tinha a respeito da educação e a mesma informou que antes de ser professora tinha uma concepção bastante otimista, porém ao exercer o cargo de professora, teve a oportunidade de conviver e conhecer a realidade de forma bem transparente, através das dificuldades, necessidades e deficiências a partir das condições estruturais e materiais, sobretudo do Currículo Programático e metodologia, afirma que os planos de aula eram ofertados pela coordenação ou Secretaria Municipal.

Assim, podemos perceber como esses relatos podem contribuir para uma estruturação, uma reformulação sobre a educação a partir de memórias dessas professoras, podendo contribuir com formações futuras. Nesse sentido, Ferreira (2002) diz que "a memória também é uma construção do passado, mas pautada em emoções e vivências; ela é flexível, e os eventos são lembrados à luz da experiência subsequente e das necessidades do presente." (p. 321).

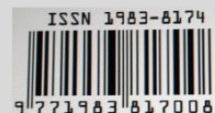
A professora B, nasceu no ano 1957 na cidade de Farias Brito-CE, onde reside atualmente. Descreve sua aprendizagem através de um ensino rígido com cadernos de pontos e tabuadas, lecionou como professoras antes mesmo

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



de concluir o ensino médio, também registrou que os planos de aulas eram planejados e elaborados pela Secretária de Educação Municipal de sua cidade.

Desse modo, registrando que não havia organização de ensino, planejamentos, e relata que previa uma escola dinâmica que contribuísse para a formação social, além de priorizar um ensino e métodos com exposições orais.

Podemos perceber que é através de relatos de professoras que surgem a concepção de modelo adequado para a educação, como; ensino, métodos, planejamentos, os autores Matos e Senna (2011) dizem que "[...] falar de uma história [...] ao tornar pública sua percepção, está, de alguma forma, contribuindo para a elucidação parcial de alguma situação." (p. 103). Portanto, são através desses relatos de professoras que surgem contribuições, exemplos para formação profissional de docentes futuras. Matos e Senna (2011) ainda citam que

[...] memória é sempre uma construção feita no presente a partir de vivências ocorridas no passado. [...] estamos sujeitos a influências, bem como a influenciar, os grupos a que pertencemos e com os quais nos identificamos. (p. 97).

Então são a partir de memórias dessas professoras que surgiu novos métodos, planejamentos, currículos para a educação.

Ainda, ambas as professoras A e B ensinaram no programa MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização) também como já citados nenhuma das professoras mencionadas colaboravam com a organização dos planos de aulas, período que o Brasil passava por um momento turbulento na educação brasileira, um ensino restrito, hoje, segundo o Ministério da Educação (2000) "os professores devem participar e colaborar para uma proposta pedagógicas de ensino, com planos, métodos que estimulem maior aprendizagem para os alunos". (p. 14).

Desse modo, concluímos que houve mudanças na educação em decorrência de planos pedagógicos, métodos, ensinamentos, etc, relatados através de memórias, experiências de professoras que podem ser percebida por documentos, como cita ainda Matos e Senna (2011) "[...] os documentos produzem informações sobre as transformações das sociedades humanas [...]". (p. 103).

5. Conclusão

Diante do estudo realizado podemos perceber que os relatos de vida das professoras, nos fez entender a sua história de vida, bem como o seu percurso enquanto educador. Como também, influenciará em formações de futuras docentes, através de experiências e memórias de forma positiva. Contribuem para reformulações/ formulações de propostas, planos pedagógicos.

Diante disso, a metodologia de história oral, nos possibilitou envolver-se indiretamente de suas histórias, possibilitando que o docente faça uma auto-

reflexão de seu trabalho enquanto professor, visto que no decorrer de seus relatos as professoras remetem de um passado repleto de sentimentos.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Assim, o objetivo do estudo foi alcançado, pois possibilitou perceber as contribuições dessas professoras e também entendermos as histórias de vida dessas educadoras para que possamos compreender a necessidade do ser professor no presente.

Dessa forma, são necessários mais estudos e pesquisas voltadas para essa temática, buscando conhecer o passado para ressignificar o presente, compreendendo métodos, propostas, planos utilizados por educadoras e assim perceber como essas histórias tem um impacto positivo na vida profissional de futuras educadoras e educadores que através desse trabalho poderá contribuir com futuras pesquisas de profissionais da educação infantil e pesquisadores atuantes na área.

6. Agradecimentos

Universidade Regional do Cariri- Urca, Programa de Assistência Estudantil – PROAE, Núcleo de Pesquisa, Trabalho, Educação e Desenvolvimento – NETED, Departamento de Pedagogia e a Professora Zuleide Fernandes Queiroz.

7. Referências

FERREIRA. Marieta de Moares. **História, tempo presente e história oral.** Topoi, Rio de Janeiro, dezembro 2002, PP. 314-332.

MATOS. Júlia Silveira. SENNA. Adriana Kivanski de. **HISTÓRIA ORAL COMO FONTE: problemas e métodos.** Historiae, Rio Grande, 2(1): 95-108, 2011.

NÓVOA, António. Os professores e as Histórias da sua vida. In: NÓVOA. António (org.) **Vidas de professores.** Portugal: Porto Editora, 1992.

POLON, Sandra Aparecida Machado. **AS HISTÓRIAS DE VIDA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.** IX Congresso Nacional de Educação- EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro e Psicologia, 2009, Paraná.

Portal.mec.gov.br › basicaPDF